

## 26 Súplica de Todos



Companheiros enganados  
São tantos que, às vezes, penso  
Que ninguém conseguiria  
Enumerá-los num censo  
A nomes de cada um...

Enquanto estive na Terra,  
Via este quadro comum:  
Nas sendas por onde vão,  
Nunca soube o que pediam  
Por dentro do coração.

Passavam como eu passava,  
Uns de carro, outros a pé,  
Muitos deles se arrastavam  
Clamando falta de fé.

Quantos nobres cavalheiros  
Seguiam de frente erguida,  
Intentando dominar  
As fontes da própria vida!...  
Outros muitos caminhavam,  
Face triste e passo lento,  
Revelando sem palavras  
Amargura e sofrimento.

*... Não afastes  
teu sorriso do  
coração  
de ninguém.*



*Se, um dia, atravessaste a  
noite espessa, tateando sem  
rumo dentro dela,  
conheces quanto  
aflige a escuridão  
e quanto vale  
a chama de  
uma  
vela*

De muitos, eu me afastava,  
Ao vê-los em grandes crises,  
Agressivos, revoltados,  
Coléricos e infelizes...

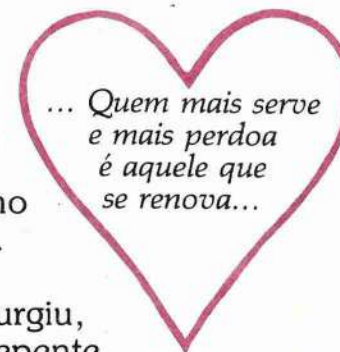
Quantas mulheres passavam  
Arquitetando aventura!...  
Guardava comigo a idéia  
De vê-las arrebatadas  
Aos turbilhões da loucura.  
De muitas somente ouvia  
Os mais arrojados planos  
Para a conquista de laços  
Que acabam em desenganos.  
Outras seguiam adiante,  
Indiferentes à vida,  
Tristes irmãs desprezadas,  
De alma doente e sofrida.

Via passar homens fortes  
Sob estranho cativeiro,  
Queriam ouro e mais ouro,  
Atolados em dinheiro.



Fitava moças e moços  
Parecendo, mais ou menos,  
Alucinados da Terra,  
Usando estranhos venenos;  
Quantos deles se mostravam  
Irresponsáveis? Não sei.  
Sabia apenas notá-los  
Por irmãos fora da lei.

Em minha severidade,  
Culpava filhos e pais,  
Minhas censuras a esmo  
Subiam cada vez mais.



*... Quem mais serve  
e mais perdoa  
é aquele que  
se renova...*

No entanto, a morte surgiu,  
Transformou-me, de repente,  
Foi então que vi, de perto,  
As lutas de tanta gente...

Esses passantes do mundo  
Que encontrara, face à face,  
Nunca haviam merecido  
Palavra que os condenasse.  
Morando agora, no Além,  
Conheço, em alta razão:  
Ninguém caminha na Terra  
Buscando reprovação.  
Sei hoje a grande verdade  
Que sinto e não sei expor:  
Todos nós, dentro da vida,  
Pedimos somente amor.